

Relatório: [Pagamentos e Remessas Transfronteiriças da Minsait Payments](#)

SEGURANÇA É A PRINCIPAL MOTIVAÇÃO NA ESCOLHA DE UM MÉTODO PARA RECEBER E ENVIAR DINHEIRO PARA O EXTERIOR

- **Dois em cada três utilizadores afirma ter tido problemas no envio ou recebimento de pagamentos internacionais, tais como a incerteza constante sobre a liquidação efetiva ou custos adicionais imprevistos**
- **Utilizadores consideram a segurança, as taxas e a rapidez com que o dinheiro chega, como os fatores mais valorizados no momento de decidir por um ou outro serviço de envio de remessas**
- **Em 2023, os pagamentos transfronteiriços atingiram 190 mil milhões de dólares e, em 2027, o número deverá subir para 250 mil milhões**

Lisboa, 02 de julho de 2024 – Segurança, custo e rapidez são fatores determinantes para o utilizador no momento de escolher a forma de enviar e receber dinheiro do exterior. Embora estas condições sejam mais avançadas nos pagamentos nacionais, os pagamentos transfronteiriços continuam a enfrentar numerosos desafios, com as remessas internacionais a posicionarem-se como o fluxo com maior margem para melhorias no seu grau de digitalização. Assim, **dois em cada três utilizadores deste serviço, sobretudo jovens, afirmam ter tido algum tipo de problema na realização deste tipo de transação.**

Segundo o [Relatório de Pagamentos e Remessas Transfronteiriças](#) da [Minsait Payments](#), os problemas com que os utilizadores se deparam devem-se à elevada dependência de entidades intermediárias que participam na cadeia de valor (45%), seguindo-se os elevados custos (43%), a demora (36%) ou a rastreabilidade de operações e dinheiro (26%).

O relatório destaca também que, embora os pagamentos entre particulares (P2P) e os pagamentos entre particulares e empresas ou vice-versa (P2B/B2P) representem 3,5% do valor total dos pagamentos entre diferentes jurisdições, o seu papel na vida quotidiana de muitas pessoas é essencial. Assim, nos países das Caraíbas e da América Latina, as remessas recebidas ajudam a aumentar o consumo familiar e o crescimento a longo prazo, além de contribuírem para a redução da pobreza e das diferenças entre países desenvolvidos e emergentes.

Para responder aos desafios dos pagamentos transfronteiriços, organizações como o G20, o Banco de Pagamentos Internacionais ou o Conselho de Estabilidade Financeira, estão a trabalhar em soluções e objetivos que servem de roteiro para melhorar estes serviços, tanto em termos de custos, como de rapidez, acesso e transparência. Além disso, os especialistas que participaram no Relatório de Pagamentos da Minsait destacam como a situação geopolítica está a favorecer a criação de ecossistemas mais harmonizados, tanto a nível global como regional.

A necessidade de criar soluções mais transparentes

Num mundo cada vez mais globalizado, estes pagamentos transfronteiriços são essenciais para sustentar o comércio internacional, as cadeias de abastecimento globais e as transações entre pares. Com estas transações a atingirem um volume de 190 mil milhões de dólares em 2023 e a prever-se que atinjam 250 mil milhões em 2027, torna-se imperativa a necessidade de criar soluções mais eficientes e seguras.

Tanto o setor financeiro como as instituições estão conscientes dos muitos problemas enfrentados pelos pagamentos entre jurisdições, bem como das enormes oportunidades associadas à sua melhoria. Embora não haja um consenso claro sobre a solução “vencedora” daqui a 10 anos, 35% dos especialistas aposta num sistema de pagamentos transfronteiriço que combine as soluções atuais e 17% acredita que, nos próximos anos, os sistemas nacionais estarão interligados, o que também facilitará a realização deste tipo de operações entre países.

Aceda ao relatório: [Pagamentos e Remessas Transfronteiriças da Minsait Payments](#)

Sobre a Minsait Payments

A Minsait Payments (<https://www.minsaitpayments.com>) oferece serviços de processamento para emissores e adquirentes e soluções inovadoras de pagamento digital. A empresa aposta num modelo de processamento transversal destinado a empresas de cariz tecnológico, incluindo as principais fintechs, bancos, retalhistas e grandes empresas tecnológicas. A Minsait Payments tem mais de 25 anos de experiência e uma equipa de mais de 1500 profissionais especializados em pagamentos. Atualmente, oferece serviços a mais de 100 clientes em 20 países da América Latina e Europa.

Sobre a Indra

A Indra (www.indracompany.com) é uma das principais empresas globais de Defesa, Aeroespacial e Tecnologia, assim como líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina através da sua filial Minsait. O seu modelo de negócio baseia-se numa oferta abrangente de produtos próprios de elevado valor e com uma elevada componente de inovação, convertendo-a no parceiro tecnológico para a digitalização e operações-chave dos seus clientes em todo o mundo. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, de forma a responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2023, a Indra tinha um volume de negócios de 4.343 milhões de euros, mais de 57.000 empregados, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Defesa, Aeroespácio e Mobility e, através da sua filial Minsait, nas Tecnologias de Informação.

Contacto de Comunicação

Corpcom - Cátia Gil
catia.gil@corpcom.pt

Corpcom - Tiago Silva
Tiago.silva@corpcom.pt